

O secretário adjunto da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa), Euvaldo Bringel, participou de encontro nesta segunda-feira (22) com o secretário da Fazenda, Mauro Filho, e o adjunto Marcos Maia, na sede da Sefaz. O encontro reuniu representantes do Sindifrios-CE onde discutiram operações de crédito em relação a produção e exportação de lagosta no Estado. “O Sindifrios está pleitando corrigir aqui no Ceará uma distorção que está dando vantagens aos exportadores de lagostas de outros estados”, destacou Euvaldo Bringel.

Segundo explicou o secretário, no Ceará o ICMS diferido da lagosta é de 1,7% o que beneficia empresas a processar o produto em estados vizinhos, o que já tem sido feito por Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia. “Este saldo de mais de 10% está tornando menos competitivo a indústria lagosteira do Ceará para exportação e beneficiando a exportação por parte desses outros produtores”, destacou.

Para Euvaldo Bringel, a correção da operação de crédito incentivará e consolidará também o Projeto Lagosta Viva, que deverá ser implantado pela Seapa, através da Coordenadoria de Desenvolvimento da Pesca. O projeto prevê a implantação de cinco unidades móveis de desembarques obrigatórias da lagosta viva no litoral do estado do Ceará. Essas unidades de recepção consiste num estabelecimento onde se recebem, pesam e notificam as produções dos barcos cadastrados no Projeto, para em seguida serem levadas para a empresa de processamento. As lagostas são recebidas diariamente nestas unidades após os pescadores voltarem do mar, chegando ao local vivas e em seguidas são classificadas de acordo com os padrões de qualidade e com os tamanhos mínimos permitidos por lei. A comercialização das lagostas desembarcadas sob a forma inteira gerará receitas crescentes à medida que a proporção da produção destinada a essa sub-cadeia aumenta.

22.05.2017

Assessoria de Imprensa da Seapa

Julyana Silveira (julyana.silveira@seapa.ce.gov.br / 85 3241.0561)